



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 1 de 11

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Óleo Mineral USP

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Perigo por aspiração – Categoria 1

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H304 - Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução:

Resposta à emergência:

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P331 - NÃO provoque vômito.

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 2 de 11

Armazenamento:

P405 - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Substância.

Nome químico comum ou nome técnico: Óleo Mineral USP.

Sinônimo: Óleo mineral branco; óleo mineral.

Número do registro CAS: 8042-47-5.

Impurezas que contribuam para o perigo: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Contato com a pele: Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, consulte um médico.

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Ingestão: pode causar transtornos gastrointestinais como diarreia. Se ingerido, a aspiração para os pulmões pode causar pneumonite química. Sintomas: tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar.

Inalação: vapores provenientes do líquido em temperaturas elevadas ou névoa do produto, em altas concentrações, podem causar leve irritação das mucosas e do trato respiratório superior com sensação de desconforto.

Pele: contato prolongado e/ou repetido pode causar dermatites de contato, foliculites, granuloma lipídico, melanoses e acne ocupacional.

Olhos: pode causar leve irritação.

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 3 de 11

Notas para o médico: Não é conhecido antídoto específico. Direcionar tratamento de acordo com os sintomas e as condições clínicas do paciente. A lavagem gástrica deve ser aplicada de forma cautelosa. Não forneça óleo mineral, pois poderá aumentar a absorção de hidrocarbonetos.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com espuma para hidrocarbonetos, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de carbono, hidrocarbonetos, monóxido e dióxido de carbono. Em temperaturas muito elevadas, o produto libera vapores inflamáveis.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite contato com o produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de PVC, avental em PVC, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. Avisar as

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 4 de 11

autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Em temperaturas muito elevadas, o produto libera vapores inflamáveis.

Condições adequadas: Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

Materiais adequados para embalagem: PEAD, PP, aço carbono.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

TLV-TWA (ACGIH): 5,0 mg/m³. I - Medido como fração inalável do aerossol. A4 - Não classificado como carcinogênico humano.

PEL-TWA (OSHA): 5,0 mg/m³. Névoa de óleo mineral.

TLV-STEL (ACGIH): 10,0 mg/m³. Névoa de óleo mineral.

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 5 de 11

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores:

IPVS: 2500 mg/m³.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo: Luvas de PVC, avental em PVC, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança.

Proteção respiratória: Em casos de exposição a altas concentrações de vapores/aerossóis do produto, use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra vapores orgânicos.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido límpido, viscoso, incolor.
Odor e limiar de odor:	Característico.
pH:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	220 °C.
Ponto de fulgor:	140 °C (vaso aberto).
Taxa de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	< 0,1 mmHg (21,2 °C).
Densidade de vapor:	> 0,1 (20 °C).

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 6 de 11

Densidade relativa:	0,818 - 0,880 (25°C)
Solubilidade(s):	Solubilidade em água é desprezível. Insolúvel em álcool. Solúvel na maioria dos solventes orgânicos (benzeno, clorofórmio).
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	$\log P_{ow} > 6$.
Temperatura de autoignição:	260 °C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	70,0 - 90,0 SSU (37,8 °C).
Outras informações:	
Ponto de fluidez	-6 °C.
Ponto de combustão	188 °C.
Teor de enxofre	< 1 ppm.
Teor de água	< 50 ppm

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Reatividade: Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

Possibilidade de reações perigosas: Nenhuma reação perigosa nas condições normais de utilização.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas, fontes de ignição, exposição prolongada ao ar e contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Ácidos e agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão do produto químico pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de carbono, hidrocarbonetos, monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral

DL₅₀: > 5000 mg/kg - rato.

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 7 de 11

Inalatória

CL₅₀ - 4 h (vapor): > 5 mg/L – rato.

Nenhuma alteração na função respiratória foi observada em porquinhos-da-índia expostos óleo mineral grau medicinal ou óleo de parafina grau laboratório em concentrações de 10 - 40 mg/m³ por uma hora. Granulomas foram produzidas em animais expostos a aerossóis ou névoas de óleos parafínicos brancos por períodos de até dois anos em concentrações de 100 mg/m³.

Dérmica

DL₅₀: > 2000 mg/kg - rato.

Corrosão/irritação à pele: Nenhum efeito irritante (0,5 mL; coelhos; 24 h). Aplicação repetida de vários tipos de óleos brancos em pele de camundongos por 1 ano e meio não resultou em tumores.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Nenhum efeito irritante (0,1 mL; coelhos; 24 - 72 h).

Sensibilização respiratória ou à pele: Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Mutagenicidade em células germinativas: Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Carcinogenicidade:

NOAEL: > 1200 mg/kg/dia.

Não houve potencial carcinogênico de óleo branco administrado através da dieta por vinte e quatro meses. Em um teste de Ames modificado em bactérias, a substância não foi considerada mutagênica. Nenhum dos componentes deste produto são listados como carcinogênico por ACGIH, IARC, NTP, DFG ou OSHA.

Toxicidade à reprodução: Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Baseado em informações disponíveis, os critérios de classificação não foram cumpridos.

Perigo por aspiração: Pode causar danos aos pulmões e ser fatal se aspirado para os pulmões.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 8 de 11

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para os peixes:

CL₅₀ - 96 h: > 10000 mg/L - *Lepomis macrochirus*.

Toxicidade aguda para as dáfias e outros invertebrados aquáticos:

LL₅₀ - 48 h: > 100 mg/L - *Daphnia magna*

Toxicidade crônica para os peixes:

NOEL - 96 h: > 100 mg/L - *Oncorhynchus mykiss*

NOEL - 96 h: > 10000 mg/L - *Leuciscus idus melanotus*

Toxicidade crônica para as dáfias e outros invertebrados aquáticos:

NOEL - 48 h: > 100 mg/L - *Daphnia magna*.

Persistência e degradabilidade: Não é facilmente biodegradável. 0 - 24% depois de 28 dias.

Potencial bioacumulativo:

log P_{ow} > 6.

Não é esperado que bioacumule no ambiente.

Mobilidade no solo: Apresenta baixa mobilidade, devido à baixa solubilidade em água.

Outros efeitos adversos: WGK 1: Pouco perigoso para a água.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 9 de 11

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5947 de 1º de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO - "*International Maritime Organization*" (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO - "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905
IATA - "*International Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque: N.A.

Classe ou subclasse de risco principal: N.A.

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Número de risco: N.A.

Grupo de embalagem: N.A.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 10 de 11

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS	Chemical Abstracts Service
CL ₅₀	Concentração Letal Média
DFG	Deutsche Forschungsgemeinschaft (Sociedade Alemã de Amparo à Pesquisa)
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IARC	International Agency for Research on Cancer
IATA–DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
IPVS	Imediatamente Perigoso à Vida ou à Saúde
IS	Instrução Suplementar
LL ₅₀	Lethal Loading to cause a 50% response.
LT - TWA	Limites de Tolerância - Time Weight Average
N.A.	Não aplicável
NOAEL	No Observed Adverse Effect Level
NOEL	No Observed Effect Level

Data da Elaboração: 02/04/2004

Data de Revisão: 01/03/2022

Nº da Revisão: 05



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA
FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

ÓLEO MINERAL USP

Página 11 de 11

NR	Norma Regulamentadora
NTP	National Toxicology Program
ONU	Organização das Nações Unidas
OSHA	Occupational Safety and Health Administration
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEAD	Polietileno de Alta Densidade
PEL-TWA	Permissible Exposure Limit – Time Weighted Average
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
P _{ow}	Coefficiente de Partição Octanol-Água
PVC	Policloreto de Vinila
TLV-STEL	Threshold Limit Value – Short-Term Exposure Limit
TLV-TWA	Threshold Limit Value – Time Weighted Average
WGK	Wassergefährdungsklasse (Classe de perigo para a água)

CÓPIA NÃO CONTROLADA